

— Ora de agora alguns passos pela sala, tornou o doutor. Sente dor nos seus callos?

— Nenhuma absolutamente; é como se nada tivesse.

— Pois ande sempre assim, e ficará curado para toda a sua vida.

NOTICIARIO

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO A PASTEUR— Uma commissão composta de Jamin, presidente d'Academia das Sciencias; Dumas e Bertrand, secretarios perpetuos; Daubrée, director da Escola das Minas; Bouley, inspector geral das escolas veterinarias; Boussingault, Tisserand, inspector geral d'agricultura; Nocard, da escola de Alfort, Villemin e Maindron, aggregados ao Instituto, dirigio-se ao laboratorio de Pasteur na Escola normal e offereceu a este illustre chimico uma medalha commemorativa de seus magnificos e immorredouros trabalhos.

Nesta occasião foram pronunciados dois discursos, sendo um por J. B. Dumas, e outro, em resposta a seu venerando mestre, por Pasteur, ambos membros d'academia franceza, assim como da das sciencias. Como fez justamente notar Pasteur em sua resposta, atravez os individuos Dumas vê sempre a França e sua grandeza.

Quanto a nós tambem, o que mais profundamente deve abalar-nos é que se algumas glorias ha que momentaneamente se eclipsam em nosso paiz, outras, ao contrario, das mais puras e menos contestaveis ficam sempre fulgurantes.

Eis o discurso de Dumas :

« Meu caro Pasteur.

« Ha já quarenta annos ereis um simples estudante d'esta casa. Desde os vossos primeiros passos os vossos mestres previram que sempre os honrariéis, mas nunca que haverieis de prestar á sciencia, ao paiz, ao mundo, tão relevantes serviços. Vossos primeiros trabalhos explicando as anomalias do acido tartrico fizeram desaparecer, para sempre, do dominio da chimica, as forças occultas. Confirmando o character vital da fermentação alcoolica estendestes ou ampliastes esta doutrina da chimica franceza ás fermentações mais variadas, e destes á fabricação do vinagre regras que a industria applica hoje com reconhecimento.

« Nos infinitamente pequenos da vida descobristes um terceiro reino, ao qual ficaram pertencendo seres que, com todas as prerogativas da vida animal, não tem necessidade de ar para viver e acham o calor que lhes é necessario na decomposição chimica que ao redor de si provocam.

« O estudo aprofundado dos fermentos vos deu a explicação completa das alterações que soffrem as substancias organicas — o vinho, a cerveja, os fructos, as materias animaes de todas as especies, e podestes explicar o papel preservativo do calor applicado á sua conservação e ensinar a regular os effeitos de conformidade com a temperatura necessaria para determinar a morte dos fermentos.

« Os fermentos mortos não produzem jamais fermentos. Assim foi que podestes manter em toda a extensão dos reinos organisados o principio fundamental que faz derivar da vida e que repelle como uma supposição inutil e sem base a doutrina da geração expontanea.

« Assim foi que, apresentando o ar como vehiculo dos germens da mór parte dos fermentos, ensinastes a conservar — inalteraveis — as substancias as mais sujeitas á putrefacção, preservando-as de toda a relação com o ar impuro.

« Applicando este pensamento ás alterações, tantas vezes mortaes, que os ferimentos e as feridas soffrem quando são de individuos que respiram um ar contaminado, ensinastes ainda a deste perigo fugirem cercando os membros de um ar filtrado, e estes vossos preceitos, adoptados pela pratica cirurgica, asseguram-lhe todos os dias successos que ella ignorava e dão a suas operações uma facilidade que jamais nossos antecessores presentiram.

« A vaccinação era uma benefica pratica; vós descobristes a theoria e ampliastes as applicações. Tendes ensinado como um virus póde transformar-se em vaccina, assim como um veneno mortal em innocente preservativo. Vossas pesquisas sobre o carbunculo e as consequencias praticas que firmastes tem prestado á agricultura serviços, cujo valor toda a Europa o sente, mas que, apezar de toda sua grandeza, nada é ante as applicações da doutrina a que elle é devido. Dêstes á doutrina do virus, ligando-a á theoria dos fermentos, uma base certa; provando que todo o virus pode ser vaccina inaugurastes uma nova era na medicina.

« No meio d'estas admiraveis conquistas da verdadeira sciencia, da philosophia natural e da pratica não poderíamos nos esquecer de que ha uma região onde vosso nome é pronunciado com particular respeito — o paiz antigamente tão afortunado, em que se cria o bicho da sêda. Um mal que havia espalhado o terror por todas as familias de nossas montanhas meridionaes fez desaparecer as bellas raças creadas á força de cuidados e de sabias escolhas; a ruina era completa. Hoje, graças a vossos processos de *grainage* scientifica, os cultores puderam encontrar sua segurança e o paiz vê surgir de novo uma das fontes de sua riqueza.

« Meu caro Pasteur. Somente successos tem-se dado em vossa vida. O methodo scientifico, que com tanta segurança empregastes, vos deve os mais bellos triumphos. A Escola

normal orgulha-se de contar-vos entre seus alumnos. A Academia das sciencias desvanecese de vossos trabalhos. A França considera-vos uma de suas glórias.

« N'este momento, em que de todas as partes surgem ante vós testemunhos de reconhecimento publico, a homenagem que vimos render-vos poderá parecer-vos digna de particular attenção. Ella, vos asseguro, emana de um sentimento espontaneo e universal e guarda, pela probidade, a imagem fiel de vossos traços.

« Oxalá que possaes, meu caro Pasteur, gozar, por muito tempo, de vossa gloria e contemplar os fructos, cada vez mais numerosos e mais ricos, de vossos trabalhos. A sciencia, a agricultura, a industria, a humanidade render-vos-hão uma gratidão eterna e o vosso nome viverá nos seus annaes no meio dos mais venerados e illustres. »

Pasteur respondeu :

« Meu caro mestre—Ha quarenta annos já, tive com offeito a felicidade de conhecer-vos e de me ensinardes a amar a sciencia e a gloria.

« Chegava de minha provincia. Ao acabar de ouvir, na Sorbona, cada uma de vossas lecções, sahia em transporte de verdadeiro enthusiasmo (derramando muitas vezes lagrimas) e desde estes felizes momentos, vosso talento de professor, vossos trabalhos immortaes, a nobreza de vosso carácter inspiraram-me uma admiração que com a madurêza de meu espirito tem grandemente augmentado.

« Deveis, estou certo, adivinhar meus sentimentos, pois não ha uma só circumstancia importante em minha vida ou de minha familia, circumstancia feliz ou desgraçada, que não vos seja conhecida, me parece, e que não tenhaes de algum modo abraçado.

« Hoje ainda procuraes a dianteira na expressão d'estes testemunhos, na minha opinião, mui excessivos de reconhecimento de meus amigos e meu mestre.

« O que hoje, porém, commigo fazeis tendes feito com todos os vossos discipulos. É isto o que vos distingue de todos. Através os individuos vedes sempre a França e sua grandeza.

« Como vou eu d'aqui em diante proceder no que me diz respeito? Os grandes elogios inflammam meu ardor e inspiram-me só a idéa de, por novos esforços, tornar-me digno d'elles. Os que acabastes de dirigir-me, caro mestre, com tão indulgente benevolencia, ficarão além de minha coragem. »

—(Trad. do Jornal de Sciencias Medicas de Lille de Julho de 1882, n. 14.)

O PROFESSOR BILLROTH—Este professor, de celebridade universal, foi convidado para substituir o seu mestre, o professor Langenbeck, na Universidade de Berlim, mas preferiu continuar na sua cadeira em Vienna a receber a honra scientifica que lhe fez a Allemanha.

Por este motivo os estudantes da Universidade fizeram-lhe no dia 27 de Junho uma imponente manifestação, apresentando-lhe com a maior solemnidade uma mensagem de agradecimento. A noite deram-lhe uma serenata, com archotes e lanternas, ao som do classico — *Gaudeamus igitur*.

O professor Billroth mostrou do modo mais eloquente possível, recusando a cadeira de Langenbeck, o amor que tem à Austria e à reputação scientifica da Universidade, de que ha 15 annos é um dos mais illustres ornamentos.

DISTINCCÃO HONORIFICA — Por decreto do ministro da instrucção publica do Chile foram nomeados professores honorarios da Faculdade de Medicina de Santiago os nossos illustrados compatriotas Dr. J. Baptista de Lacerda, sub-director do laboratorio de physiologia experimental do Muséo Nacional, e Dr. A. J. Pereira da Silva Araujo, director do serviço clinico de molestias cutaneas e syphiliticas na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

DONATIVO IMPORTANTE — Pelo Sr. Conde de Subahé, nosso illustre comprovinciano, foi offerecida ao Governo Imperial a quantia de 25 contos de réis para ser especialmente applicada aos melhoramentos da Faculdade de Medicina da Bahia.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA — Foi nomeado lente substituto da secção de sciencias medicas o Dr. Manuel José de Araujo.

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO — A estatistica d'esta policlínica durante o mez de Agosto foi a seguinte:

Doentes 839; receitas aviadadas, 1,454; consultas 3,048.

Homens 311, mulheres 266, creanças 162.

MORTALIDADE NA CIDADE DO RECIFE — Segundo um mappa organizado pelo Sr. Dr. Pedro de Athayde Lobo, Moscoso, e reterente á cidade do Recife e seus suburbios, eis os dados estatisticos da mortalidade, no trimestre de Abril a Junho:

Falleceram:

Livres	1.163
Escravos	38
Ignora-se	55
Total	1.256

Sendo:

Do sexo masculino	724
Do sexo feminino	532

Cujas nacionalidades eram:

Brazil	1.160
Portugal	44
Africa	43

Hespanha	2
França	2
Inglaterra	2
Irlanda	1
Italia	1
Paraguay	1
Sendo :	
Solteiros	679
Casados	294
Viuvos	229
Ignora-se	54
Provenientes das freguezias de :	
Boa-Vista	623
Santo Antonio	138
S. José	188
Recife	85
Poço	57
Varzea	51
S. Lourenço da Matta	33
Olinda	7
Graça	45
Ignora-se	26

Quanto ás idades regularam: De 1 dia á 1 anno 292, de 1 á 10 annos 139, de 10 á 20, 91, de 20 á 30, 205, de 30 á 40, 166, de 40 á 50, 117, de 50 á 60, 89, de 60 á 70, 76, de 70 á 80, 52, de 80 á 90, 21, de 90 á 100, 3, de 100 á 110, 5; ignora-se a idade, 2.

Assim discriminados pelas cores: Brancos 456. Caboclo 1. Pardos 574. Pretos 223. Ignora-se 2.

N'uma nota diz o mappa:

«A febre amarella não tem apparecido ha perto de 4 annos. O beriberi augmentou durante os primeiros mezes do anno, porém parece haver declinado.

«A variola teve um augmento durante o mez de junho, porém vae declinando.»

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS — Recebemos e agradecemos as seguintes:

Parecer da commissão encarregada pelo conselho da escola medico-cirurgica de Lisboa de examinar os documentos remettidos ao nosso conselho pelo Exm. Governador civil do districto de Lisboa relativos á doença de que falleceu um homem morador no campo das cebolas n. 12, em cuja certidão de obito o medico assistente lançou o diagnóstico de febre amarella. — Lisboa — Imprensa Nacional, 1882.

Hygiène et éducation physique de la deuxième enfance. Publication de la Société française d'hygiène. Paris, 1882.